

RADIOQUIMIOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA DO TUMOR DE BUSCHKE-LOWENSTEIN: RELATO DE CASO

Marcelo Henrique dos Santos; Rebeca Aparecida Santos Di Tommaso; Adalberto CaoruHaji Junior; Ednaldo Souza Silva;
Fábio Queiroz Medeiros; Leandro Baldino; Marco Antonio Ricci Correa Junior

Introdução: O tumor de Buschke-Löwenstein ou condiloma acuminado gigante é uma rara manifestação de doença sexualmente transmissível causada pelo papilomavírus humano (HPV) e caracterizada pelo crescimento invasivo. Geralmente, apresenta-se como tumor exofítico, verrucoso na região anogenital, tendo maior prevalência em homens imunocomprometidos e ocasionalmente ocorre nas mulheres. Apresentaremos um caso de uma paciente de 18 anos com condiloma vulvar gigante tratado com radioquimioterapia. **Objetivos:** Relato de caso raro e nova opção de tratamento conservador para o tumor de Buschke-Löwenstein de vulva. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 18 anos, referenciada ao Serviço de Cirurgia Pélvica/FCECON, apresentando lesão verrucosa grosseira, acometendo grande parte da vulva, com extensão para o terço inferior da vagina e região perianal. Sem história de doenças sexualmente transmissíveis e com sorologia negativa para o HIV, relatou 4 meses de evolução e progressão da doença a despeito do tratamento com ácido tricloroacético e crioterapia. Queixava-se de dor local, sangramento ocasional e odor desagradável. O exame físico complementar demonstrou linfonodomegalias inguinais bilateralmente. Realizou biópsia, a qual revelou, após microscopia, condiloma acuminado. Após discussão multidisciplinar, em conjunto com a paciente, foi instituído o tratamento com radioterapia (45 Gy) associado à quimioterapia à base de platina (cisplatina); tendo excelente resposta, com remissão completa da lesão. **Discussão:** O condiloma acuminado gigante, primeiramente descrito por Buschke-Löwenstein in 1925, é caracterizado por extensa lesão exofítica, com aspecto de couve-flor, que acomete a mucosa anogenital. Com comportamento invasivo e tendência à malignização, não há consenso na literatura com relação ao tratamento padrão. **Conclusão:** O tratamento à base de radioquimioterapia é uma alternativa interessante, demonstrando boa resposta e evitando uma cirurgia radical.

REFERÊNCIAS

Safi, F., et al. Management of peri-anal giant condyloma acuminatum: A case report and literature review. *Asian Journal of Surgery* (2013) 36, 43-52. Sobrado, C.W., et al. Radiation-Induced Total Regression of a Highly Recurrent Giant Perianal Condyloma. *Dis Colon Rectum* 2000;43:257-260. Tan, X. et al. Giant condyloma acuminatum of the vulva. *International Journal of Infectious Diseases* 14 (2010) e455